



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

IEP 818 Estados do bem-estar social em Perspectiva Comparada 2
Profa. Celia Lessa Kerstenetzky



Objetivo: O objetivo da disciplina é examinar experiências concretas de estados de bem-estar contemporâneos, seja em países desenvolvidos, seja em emergentes, como a China. A partir de um pré-definido marco analítico, os “regimes de bem-estar” - assim como a experiência de política social no Brasil contemporâneo - são estudados em sua variabilidade e dinâmica, tendo em vista riscos sociais antigos e novos.

Programa e bibliografia (a cada novo ano, tópicos e bibliografia serão atualizados)

1. Apresentação do programa, da logística do curso e do esquema de avaliações.

2. Marco analítico (2 sessões):

- A tipologia clássica de regimes de bem-estar revisitada
- Os novos riscos sociais
- A nova política de solidariedade social

Leitura obrigatória:

Esping-Andersen, G. (1999), *Social Foundations of Postindustrial Economies*. New York: Oxford University Press, cap. 3 e 5.

Kerstenetzky, C.L. (2012), *O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, cap. 5.

Thelen, K. (2014), *Varieties of Liberalization and the New Politics of Social Solidarity*. 2014. Cambridge University Press, cap.1

Leitura complementar:

Arts & Gelissen (2010), “Models of the Welfare State” In: F. Castles et. al. (eds.) *The Oxford Handbook of the Welfare State*. New York: Oxford University Press.

Esping-Andersen, G. (1990). *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Cambridge: Polity Press.

Bonoli, G. (2007), “Time Matters: Postindustrialization, New Social Risks, and Welfare State Adaptation in Advanced Industrial Democracies”, *Comparative Political Studies*, Vol. 40, no 5.

3. Regimes europeus continentais:

- O regime de bem-estar da Europa central: arquitetura e reformas recentes
- O regime de bem-estar da Europa nórdica: arquitetura e reformas recentes

Leitura obrigatória:

Palier, B. (2010), “Continental Western Europe” In: F. Castles et. al. (eds.). *The Oxford Handbook of the Welfare State*. New York: Oxford University Press.

Kautto (2010), “The Nordic countries” In: F. Castles et. al. (eds.). *The Oxford Handbook of the Welfare State*. New York: Oxford University Press.

Leitura complementar:

Palier, B. (ed.) (2010), *A Long Goodbye to Bismarck?*. Amsterdam: Amsterdam University Press, caps. 1, 2 e 13.

Taylor-Gooby, P. (ed.) (2017), *After Austerity: Welfare State Transformation in Europe after the Great Recession*. Oxford University Press, Caps. 2 e 5.

4. Regimes anglo-saxões:

- O regime liberal de bem-estar: unidade na diversidade?
- Os antípodas: o “liberal-labour model”
- O caso estado-unidense: o “hidden welfare state” e o estado de bem-estar manifesto.

Leitura obrigatória

Castles, F. (2010), “The English-speaking countries” In: F. Castles et. al. (eds.). *The Oxford Handbook of the Welfare State*. New York: Oxford University Press.

Garfinkel et al. (2010), *Wealth and Welfare States: Is America a Laggard or Leader?*. Oxford: Oxford University Press, caps. 6 e 7.

Leitura complementar:

Hacker, J.; Pierson, P. (2011), *Winner-Take-All Politics: How Washington Made the Rich Richer--And Turned Its Back on the Middle Class*. New York: Simon & Schuster.

Kenworthy, L. (2014), *Social democratic America*. New York: Oxford University Press.

Hacker, J. (2004), Privatizing Risk without Privatizing the Welfare State: The Hidden Politics of Social Policy Retrenchment in the United States. *The American Political Science Review*, Vol. 98, No. 2.

5. Estados de bem-estar social tardios

- A questão sobre a existência de um regime de bem-estar asiático
- Os casos coreano e chinês

Leitura obrigatória:

Peng and Wong (2010), "East Asia" In: Castles et. al. (eds.). *The Oxford Handbook of the Welfare State*. New York: Oxford University Press.

Kwon (2014) "Transition to the universal welfare state: the changing meaning of the 'welfare state' in Korea" In: Béland; Petersen. *Analysing social policy concepts and language: Comparative and Transnational Perspectives*. Bristol: Policy Press.

Ringen & Ngok (2013) *What kind of welfare state is emerging in China?* Genebra: The United Nations Research Institute For Social Development (UNRISD), 2013.

Leitura complementar:

Sander, Schmitt, Kuhnle (2012), "Towards a Chinese welfare state? Tagging the concept of social security in China". *The Perspective Of The World Review*, v. 4, n. 2.

Evans, P.; E. Huber; J. Stephens (2014), *The political foundations of state effectiveness*, Texto para Discussão n.98, Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento, Rio de Janeiro: CEDE-UFRJ.

6. O Estado de bem-estar social e o Brasil

- Faz sentido falar em estado do bem-estar *no* Brasil?
- Avaliação do experimento redistributivo recente e redirecionamento da política social, tendo como pano de fundo os percursos da política social no mundo contemporâneo

Leitura obrigatória (a ser complementada):

Draibe, S. (2007). *The Brazilian Developmental Welfare State: rise, decline and perspectives*, In: Riesco (ed.), *Latin America: a new developmental state in the making?* Basingstoke: Palgrave Macmillan.

Kerstenetzky, C.L. (2012), *O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, cap. 8.

Kerstenetzky (2017), *Foi um Pássaro, Foi um Avião? Redistribuição no Brasil no século XXI. Novos estudos CEBRAP*, vol.36, n.2.

Leitura complementar (a ser indicada)

Kerstenetzky (2012), *O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, cap.7.